

Planear à europeia, concretizar à americana

INÍCIO / OPINIÃO

Planear à europeia, concretizar à americana



Maria da Graça
Carvalho

23 Novembro 2022 — 00:13

TÓPICOS

- Maria da Graça Carvalho
- Opinião
- inflação
- EUA
- comércio externo
- concorrência
- UE-EUA
- crescimento económico

O *Inflation Reduction Act* (Lei de Redução da Inflação), promulgado em agosto deste ano pelo Presidente dos Estados Unidos Joe Biden, é um marco na história daquele país. Pretende combater a escalada dos preços através de um conjunto diversificado de medidas, desde o controlo dos custos dos medicamentos sujeitos a receitas médicas, aos incentivos à compra de automóveis elétricos e à aquisição de painéis fotovoltaicos pelos consumidores, não esquecendo o apoio às indústrias do país na transição energética.

Esta iniciativa não deixou de suscitar alguns receios, entre os quais a possibilidade de a sua aplicação se traduzir numa forma de protecionismo da economia nacional pelas autoridades norte-americanas, com consequências negativas para outros blocos. Por exemplo, na semana passada foi noticiado na Coreia do Sul que as vendas de automóveis ligeiros do país podem cair 4%, caso os Estados Unidos se recusem a oferecer benefícios fiscais aos consumidores que comprem veículos elétricos produzidos fora do seu território.

A necessidade de se evitar estas consequências, e de se confirmar que o pacote legislativo norte-americano cumpre o que está acordado ao nível da Organização Mundial do Comércio, tem tido eco na União Europeia. E precisamente por esse motivo foi criada uma *task-force* conjunta UE-EUA dedicada exclusivamente ao *Inflation Reduction Act*.

Com as eleições intercalares nos Estados Unidos, pouco se avançou neste diálogo. Até porque se antecipava uma "onda vermelha" do Partido Republicano, e não faltaram candidatos daquele partido a verbalizar a vontade de enterrar este diploma assim que se confirmasse a esperada alteração na balança do poder. Mas, agora que se verifica a manutenção do controlo do Senado pelos Democratas, e em que os Republicanos celebram sem grande entusiasmo uma magra vitória na luta pelo controlo da Câmara de Representantes, são poucos os que vaticinam uma grande mobilização contra esta iniciativa.

PUBLICIDADE ■ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

Planear à europeia, concretizar à americana

Da perspetiva da União Europeia, na minha opinião, mais do que nos preocuparmos com as eventuais consequências concorrenciais deste conjunto de medidas, devemos concentrar-nos em identificar as ações que nos permitirão acompanhá-las de forma a mantermos e reforçarmos a nossa competitividade internacional.

PUBLICIDADE ■ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

Porque, no final de contas, as iniciativas apresentadas pela Administração norte-americana são, em geral, positivas. Positivas para os cidadãos e positivas para a indústria daquele país, que está a ter um apoio muito mais efetivo do que a europeia para lidar com a presente crise e com o desafio de corresponder às metas do combate às alterações climáticas. Apostam na inovação. Por exemplo, ao nível da energia limpa, com o hidrogénio e as pilhas de combustível.

Na Europa temos metas mais ambiciosas do que os Estados Unidos, nomeadamente na questão do clima. E podemos dizer que os nossos planos são igualmente bem delineados. Estamos ainda bastante adiantados a estes em matérias como as políticas públicas de saúde, igualmente abrangidas por aquele diploma. Mas há um capítulo em que geralmente saímos a perder, que é o da concretização atempada e eficiente das medidas.

PUBLICIDADE ■ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

E o facto de a UE ser constituída por 27 países independentes, cada um com as suas práticas e idiosincrasias, não justifica tudo. Não justifica, por exemplo, que não exista maior articulação dos planos de recuperação e resiliência, em especial nos projetos transfronteiriços.

Existe uma cultura de reação rápida aos desafios, nos Estados Unidos, que tem faltado a muitos estados-membros da UE, incluindo ao português. Que tem faltado à própria UE no seu todo. E essa é uma das explicações para o facto de, mesmo antes de terem aplicado este *Inflation Reduction Act*, os norte-americanos já estarem a conseguir inverter a curva da inflação, enquanto, por cá, esta parece ainda não ter fim à vista.

Planear à europeia, concretizar à americana

COMENTÁRIOS

0 comentários



Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

MAIS NOTÍCIAS



Ferreira do Alentejo critica "incapacidade do Estado" para gerir "demanda de...



João Félix e Rafael Leão colocam ponto final no jogo



PGR abre investigação a procurador que acusa Luísa Salgueiro



Santos Silva em incidente com polícia durante abertura de galerias da AR ao público



EXCLUSIVO

Cronenberg e os crimes do passado



PATROCINADO

Descubra as promoções da Orange Season, enquanto espera pela Black Friday

BRAND STORY

PATROCINADO

Poupar água para a continuar a ter na torneira

PR promulga diploma que obriga bancos a renegociar créditos à habitação

EXCLUSIVO

Guia e gala dedicados a Portugal podem trazer mais estrelas Michelin

BRAND STORY

PATROCINADO

MAI lembra avanços "evidentes" na carreira dos

Sintomas e sinais de alerta das cataratas

PJ detém em Évora homem condenado a prisão no Brasil

Planear à europeia, concretizar à americana**OUTROS CONTEÚDOS GMG**

BRAND STORY

Ryanair trava aumento das tarifas e lança voos a partir dos seis euros

PATROCINADO

Prepare-se para "dormir como um anjo"

BRAND STORY

PATROCINADO

Prepare-se para "dormir como um anjo"

O casamento de Dina Aguiar com um homem mais novo é uma notícia importante

Xavi destaca duas seleções no Mundial: "Vão chegar às meias-finais ou à final"

Pensionistas vão perder mais de metade do salário

Diogo Infante e o seu marido

João Portugal Ramos: "Comprei o meu descanso com os meus filhos"

Cristiano Ronaldo, manda-o à merda

BRAND STORY

PATROCINADO

Sylvie Dias: uma conversa sobre sustentabilidade marinha

BRAND STORY

PATROCINADO

Estes são os SUV que ainda têm entrega imediata garantida

BRAND STORY

PATROCINADO

Sete razões para visitar o património industrial da Região Centro

[Ver Tudo](#)

Planear à europeia, concretizar à americana



Nova solução pode "travar carruagem" das bactérias resistentes a antibióticos que vai "direta ao precipício"



Prepare-se para "dormir como um anjo"



Já era tempo de um smartwatch ser tão funcional e elegante

WOMENS HEALTH

Ver Tudo

LIVING

As 16 melhores sensações do mundo

MODA

Das boinas aos gorros: os acessórios que não pode perder esta estação

NOVIDADES

Anitta surpreende com look sensual na gala dos AMAs

HORÓSCOPO

É isto que a espera no trabalho em novembro e dezembro

SECÇÕES

- Poder
- País
- Vida e Futuro
- Mundo
- Cidades
- Cultura
- Desportos

REVISTAS

- Evasões
- DN Ócio
- DN Life
- DN Insider

SERVIÇOS

- Estatuto Editorial
- Assinaturas
- Newsletter
- Termos & Condições
- Ficha Técnica
- Publicidade
- Contactos

MARCAS DO GRUPO

- JN
- TSF
- Dinheiro Vivo
- O Jogo
- Delas
- Motor 24
- Men's Health
- Women's Health
- N-TV
- Notícias Magazine
- Evasões
- Volta ao Mundo

Planear à europeia, concretizar à americana
